

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ENSINO EM TEMPO INTEGRAL: PRIMEIRAS IMPRESSÕES DOCENTES

Willian Costa Rosa¹

willprofef@gmail.com

Marcio Luís Araújo da Cunha²

ceumamarcio@yahoo.com.br

¹**Universidade Federal do Maranhão (UFMA)**

²**Universidade Ceuma (UNICEUMA)**

RESUMO

O objetivo deste artigo é investigar como a Educação Física se apresenta no contexto educacional do modelo de Escola em Tempo Integral implantado no Maranhão. A pesquisa é caracterizada como de campo, com aplicação de questionários abertos aos professores de Educação Física de quatro centros do município de São Luís. Os professores destacaram um olhar mais atento da gestão pedagógica para a educação física, embora ainda sofra de problemas antigos, como infraestruturas e materiais adequados.

PALAVRAS-CHAVE

Tempo Integral; Educação Física Escolar; Docência

INTRODUÇÃO

O Governo do Estado do Maranhão através de sua Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) implantou um novo modelo de escola em tempo integral em sua rede de ensino em 2017, o Programa EDUCA MAIS, que fomenta a educação no estado. Que segundo a SEDUC:

É um novo modelo de escola pública que visa o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões – intelectual, social, cultural, física e emocional -, por meio de ações integradas e em tempo integral, envolvendo atores que influenciam diretamente a formação plena dos estudantes: família, educadores, gestores e comunidades locais. (UM NO MODELO..., [2019])



Vindo do estado do Pernambuco, o modelo Escola da Escolha, disseminado pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE), que é parceiro da SEDUC na implantação do modelo. Este modelo tem em seu projeto escolar três eixos fundamentais: a formação acadêmica de excelência, formação para a vida e a formação para o desenvolvimento das competências do século XXI. E a centralidade do projeto estar no jovem e no seu projeto de vida. Como bem afirma o ICE:

Projeto de Vida é a solução central proposta pelo ICE para atribuir sentido e significado ao projeto escolar em resposta aos desafios advindos do mundo contemporâneo sob o ponto de vista da formação dos jovens. Na Escola da Escolha, os estudantes são levados a refletir sobre os seus sonhos, suas ambições e aquilo que desejam para as suas vidas, onde almejam chegar e que pessoas que pretendem ser. Este novo modelo terá como base o diálogo permanente entre estudantes e educadores a fim de desenvolverem juntos, as competências que a vida e o mercado de trabalho exigem. Incentivando uma educação voltada para o exercício da cidadania e do protagonismo juvenil, o estudante fortalece a construção dos seus projetos de vida e visão de futuro. (ICE, [2019])

O currículo deste modelo é direcionado para sua proposta, conservando as disciplinas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e agregando outras, como o próprio Projeto de Vida, as Práticas Experimentais, Estudo Orientado e as Disciplinas Eletivas (propostas e formuladas a cada semestre entre professores e alunos). A concepção de currículo neste modelo é: "longe de ser apenas um rol de disciplinas, o currículo funciona como um elo entre a teoria educacional e a prática pedagógica" (ICE, 2015, p. 8)

Este artigo tem o objetivo de saber como a Educação Física se apresenta neste novo contexto educacional, a partir da visão de seu melhor especialista, o professor de Educação Física.

METODOLOGIA

A presente pesquisa de natureza qualitativa foi realizada em quatro de Centros de Educação em Tempo Integral (CETI), dos seis centros que foram implantados em 2017 no município de São Luís, os demais Centros estavam sem professor da área no momento da visita, optou-se em fazer o recorte apenas do município de São Luís. Foram aplicados questionários com questões abertas aos cinco profissionais de Educação Física destes centros, que buscavam saber o modelo de educação em tempo integral e sobre como a Educação Física se apresenta dentro deste novo modelo. A identificação dos docentes neste documento será feita de forma genérica através da denominação "Professor", seguida de um numeral.

A aplicação do questionário foi *in loco*, sendo também uma oportunidade para observação do ambiente escolar e dos locais utilizados, se existentes, para as práticas docentes.

A construção dos resultados obtidos pelos questionários deu-se através da análise do conteúdo com uma abordagem indutiva-construtiva (MORAES, 1999), das respostas dadas pelos docentes, buscando pontos em comum e destacando as divergências, pois foi o cruzamento das situações comuns com as situações específicas que demonstrou de forma mais autêntica como a Educação Física Escolar se apresenta neste contexto educacional dentro dos Centros Educa Mais (denominação para as escolas onde foram implantados a Escola em Tempo Integral).

O QUE DIZEM OS PROFESSORES SOBRE O MODELO IMPLANTADO

Acerca do modelo e o seu funcionamento no dia a dia, os professores destacaram: a inspiração do modelo pernambucano: Escola da Escolha, onde se é trabalhado o protagonismo juvenil e a promoção da autonomia, por meio do Projeto de Vida.

Porém, foi destacado também, o tempo integral, como uma forma de "prender" os alunos na escola, sendo esta a visão do "Professor 2". Mas, sobre isto, Araújo, Petrenas e Ripa (2008), afirmam que "uma jornada escolar ampliada é um forte fator para minimizar a insegurança e o medo que os responsáveis pelas crianças e adolescentes têm de deixar seus filhos sozinhos enquanto trabalham", contra pondo a ideia de deter,



e sim no sentido de proteger e assegurar, visto que muitos pais e responsáveis trabalham fora de casa. Ainda sobre isto Bandeira (2011, p. 43), afirma que “mediante a falta de ofertas de boas oportunidades para crianças de baixa renda, acreditar em um ensino integral de qualidade talvez seja a melhor opção para uma educação digna e justa”.

Foram destacadas também, a questão da ampliação do tempo, a implantação de clubes pelos próprios alunos, e no currículo, além da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a inserção de disciplinas eletivas e a parte diversificada, como o Estudo Orientado e o Projeto de Vida, que segundo o “Professor 2”, acaba não priorizando o foco na apreensão de conteúdos e instrumentalização para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Porém, de outro ponto de vista do que afirmou o “Professor 2”, França *et al*, diz que “neste nível de ensino, as preocupações dos alunos estão voltadas aos concursos de vestibular sentenciando, a Educação Física, a ficar relegada ao segundo plano.” (2009, p. 78).

COMO A EDUCAÇÃO FÍSICA SE APRESENTA DENTRO DESTES NOVOS MODELOS E CONTEXTO EDUCACIONAL

Sobre o lugar de importância da Educação Física, foi destacada a perda de espaço, “onde o esporte e atividades recreativas não tem tanto valor”, afirmou o “Professor 2”; em contrapartida o “Professor 4” e o “Professor 5”, afirmam que Educação Física é “um momento de aprendizado sobre qualidade de vida, tanto na teoria como nas práticas realizadas”, possuindo o mesmo lugar “dos outros componentes curriculares”; E com outro ponto de vista, os docentes “Professor 3” e o “Professor 1”, apontam a importância da Educação Física neste novo contexto, como “a única disciplina que proporciona lazer e descontração”, “indo além de uma mera disciplina, sendo uma forma de socialização e ‘saída da rotina’ dos alunos”. Bem como é afirmado em LONDRINA (2012, p. 32), sobre a educação física e o esporte dentro da ampliação de jornada, onde estes promovem:

A socialização, a ludicidade, a criatividade e o desenvolvimento pleno da criança [...], por exemplo, as aulas de Educação Física, diferem das outras disciplinas [...]. Por este motivo essa área do conhecimento torna as aulas “diferentes”, quebram a rotina e agradam aos alunos.

Sobre as aulas de Educação Física do tempo integral, as respostas foram novamente bem distintas e influenciadas basicamente pela infraestrutura, tempo e materiais usados, onde o “Professor 1”, destaca existência de materiais, porém, sem o espaço adequado; o “Professor 2” aponta os horários de prática outrora no contra turno e agora nos últimos horários; os docentes “Professor 4” e “Professor 5”, não indicaram grandes diferenças, somente a aquisição de materiais de um outro projeto, este mais direcionado ao ensino fundamental, mas que estão servindo ao propósito; somente o “Professor 3” observou mais diferenças, destacando a divisão de aulas teóricas e práticas, infraestrutura e materiais melhores que os anteriores, mais acompanhamento pedagógico e valorização por partes dos alunos. Tais afirmações demonstram como a realidade de cada centro influencia na melhora, ou não, nas condições da Educação Física, e sobre a estrutura física, Bandeira (2011, p. 70), diz que “a quadra poliesportiva deve oferecer condições mínimas para um sistema de aprendizagem compensador”.

Em relação aos desafios, da Educação Física no Tempo Integral, todos afirmaram serem basicamente os mesmos daqueles que se apresentam no tempo parcial, como: local, tempo e materiais adequados para as práticas e tornar as aulas mais atrativas aos alunos a fim de tirá-los do sedentarismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da discussão dos dados apresentados, pode-se verificar que o modelo implantado tem um molde bem desenhado e com características próprias, possuindo talvez como maior virtude sua origem nordestina, advindo de Pernambuco (sendo de uma realidade próxima do estado), e o Projeto de Vida do



aluno como eixo centralizador de todo trabalho. A Educação Física se apresenta neste novo modelo de uma forma bem parecida com a vivida no modelo de tempo parcial, se diferenciando pela oferta de materiais, embora sendo adaptações, e um acompanhamento pedagógico mais alinhado, mas sofrendo ainda de falta de tempos e espaços próprios. A questão agora é se este contexto evoluirá para uma valorização da Educação Física, assim como a própria educação, ou se mostrará apenas como uma política de governo, uma vez que estas foram somente as primeiras impressões.

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION AND FULL-TIME TEACHING: FIRST TEACHING IMPRESSIONS

ABSTRACT

The objective of this article is to investigate how Physical Education presents itself in the educational context of the School of Full Time model implanted in Maranhão. The research is characterized as a field, with application of questionnaires open to Physical Education teachers from four centers in the city of São Luís. Teachers emphasized a closer look of pedagogical management for physical education, although it still suffers from old problems such as infrastructure and materials.

KEYWORDS: *Full-time; School Physical Education; Teaching.*

EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR Y ENSEÑANZA EN TIEMPO INTEGRAL: PRIMERAS IMPRESIONES DOCENTES

RESUMEN

El objetivo de este artículo es investigar cómo la Educación Física se presenta en el contexto educativo del modelo de Escuela en Tiempo Integral implantado en Maranhão. La investigación se caracteriza como de campo, con aplicación de cuestionarios abiertos a los profesores de Educación Física de cuatro centros del municipio de São Luís. Los profesores destacaron una mirada más atenta de la gestión pedagógica para la educación física, aunque todavía sufre de problemas antiguos, como infraestructuras y materiales adecuados.

PALABRAS CLAVES: *Tiempo integral; Educación física escolar; Enseñanza.*



REFERÊNCIAS

- ARAUJO, P. M.; PETRENAS, R. C.; RIPA, R. *Escola de Período Integral: Reflexões acerca de um diálogo em construção entre Alunos, Família e Professores*. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/513_317.pdf. Acesso em: 24 mar 2019.
- BANDEIRA, A. N. *O papel da educação física na escola pública de tempo integral da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo: um estudo preliminar*. 2011. 98 f. Dissertação (mestrado em Educação) --Faculdade de Humanidades e Direito da Universidade Metodista de São Paulo. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/handle/tede/1185>. Acesso em 09 abr 2019.
- FRANÇA, C. F. *et al.* Análise sobre a motivação dos professores de educação física escolar e a profissionalização da docência. *Coleção Pesquisa em Educação Física*. Vol. 11, n. 1, p. 71-80, 2012. Disponível em: <http://www.editorafontoura.com.br/periodico/vol-11/Vol11n1-2012/Vol11n1-2012-pag-71a80/Vol11n1-2012-pag-71a80.pdf>. Acesso em 13 abr 2019.
- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). *Modelo Pedagógico: conceitos*. Recife. ICE, 2015.
- INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO (ICE). *Escola da Escolha*. Disponível em: <http://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/>. Acesso em 09 abr 2019.
- LONDRINA. *Diretrizes pedagógicas: Ampliação de jornada*. Londrina: Secretaria Municipal de Educação de Londrina, 2012.
- MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em; http://cliente.orgo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html#_ftn1. Acesso em 09 abr 2019.
- UM NOVO MODELO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NO MARANHÃO. *Educa Mais*. 09 abr. 2019. Disponível em: <http://www.educacao.ma.gov.br/educamais>. Acesso em 09 abr 2019.

